



13 de maio de 2025  
ATOS DOS APÓSTOLOS

"Perseguição e dispersão da Igreja Primitiva"

Atos 8,1b-13

*Naquele dia, desencadeou-se uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e de Samaria. Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e choraram por ele. Entretanto, Saulo estava a causar estragos na igreja, entrando nas casas, levando homens e mulheres à força e colocando-os na prisão. Os que haviam sido dispersos iam por toda a parte pregando a palavra. Filipe dirigiu-se a uma cidade de Samaria e pregou-lhes Cristo. O povo ouvia atentamente e de comum acordo o que Filipe dizia, pois viam e ouviam os sinais que ele fazia: muitos possuídos por espíritos imundos saíam em alta voz, e muitos paralíticos e coxos eram curados. A cidade ficou cheia de alegria. Naquela cidade havia, há muito tempo, um homem chamado Simão, que praticava magia e espantava o povo de Samaria, afirmando ser algo grandioso. Todos, desde o menor até ao maior, prestavam atenção a ele e diziam: "Este é o Poder de Deus, chamado o Grande". Prestavam atenção nele porque, há muito tempo, os deixava admirados com as suas artes mágicas. Porém, quando acreditaram em Filipe, que proclamava as Boas Novas do Reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, homens e mulheres começaram a ser batizados. Até o próprio Simão creu e, quando foi batizado, não se afastou de Filipe, ficando admirado ao ver os sinais e os grandes milagres que aconteciam.*

Desde o início, a Igreja tem sofrido severas perseguições, pois o próprio Senhor as sofreu e predisse claramente aos discípulos que isso aconteceria com eles, tal como aconteceu com o seu Mestre (Jo 15,20). Como também somos discípulos neste momento, não podemos esperar que essas perseguições cessem antes do regresso do nosso Senhor no final dos tempos. No entanto, Deus sabe como usar até mesmo essas circunstâncias adversas e dolorosas para evangelizar e expandir o seu Reino. Na passagem de hoje, os cristãos que foram dispersos pela perseguição levaram a mensagem de salvação para além de Jerusalém, alcançando o povo da região da Judeia e Samaria.

Na passagem de hoje, encontramos novamente Saulo, mencionado na meditação de ontem, empenhado em destruir a igreja nascente. Naquela época, ele ainda era um inimigo ferrenho dos cristãos e estava a levar homens e mulheres para a prisão. O seu zelo cego espalhou o terror entre os crentes. Mais tarde, após a sua conversão, os cristãos tiveram dificuldade em acreditar que aquele homem, o seu implacável perseguidor, havia começado a crer no Senhor Jesus.

Filipe pregou numa cidade de Samaria e a sua mensagem foi atestada por sinais: "Muitos parálíticos e coxos foram curados". Além disso, "os espíritos imundos saíram de muitos possessos", porque o diabo já não tinha poder quando se pregava o Evangelho de Jesus Cristo. Por conseguinte, "houve grande alegria naquela cidade".

Nos dias de hoje, nós, enquanto cristãos, precisamos estar muito mais conscientes desta dimensão que faz parte da proclamação. Não é necessário que, enquanto oramos, saiam das pessoas espíritos imundos com gritos estridentes. Basta invocarmos o Nome de Jesus com os lábios e com o coração para os enfraquecermos. Portanto, se percebermos uma atmosfera impura ou escura, é altamente recomendável que invoquemos imediatamente o Nome de Jesus ou pronunciemos, por exemplo, a oração a São Miguel Arcanjo. Nas minhas meditações diárias, citei repetidamente um starez (o termo utilizado na Igreja Oriental para designar os mestres da vida espiritual), que exortou os seus monges a invocar o Nome de Jesus incessantemente, pois isso seria como fogo para os demónios e eles não ousariam aproximar-se.

Entre os ouvintes de Filipe naquela cidade de Samaria encontrava-se Simão, que impressionara o povo com a sua magia. Ele praticava magia com a ajuda dos demónios, que agora se sentiam ameaçados pelo anúncio de Filipe. Com a sua mágica, enganou as pessoas, pois o diabo sempre tenta imitar os verdadeiramente grandes. Porém, não consegue, porque a verdadeira grandeza consiste no serviço do amor, como Jesus nos ensinou e nos mostrou com o seu próprio exemplo (Mt 20,26-27). E é precisamente isso que o espírito do mal não consegue fazer, porque a sua queda deveu-se precisamente à sua recusa em servir: "Non serviam".

Os sinais e as maravilhas que vêm de Deus têm como objetivo glorificá-lo. A magia, por outro lado, tem o objetivo de destacar a suposta grandeza de quem a pratica. A magia e os enganos que dela derivam servem para destacar a suposta grandeza de quem a pratica. Esse não foi o caso de Filipe. A proclamação do Evangelho e os sinais que realizou em nome do Senhor glorificaram a Deus e, como resultado, aqueles que estavam dispostos a ouvir foram atraídos a Deus e foram batizados.

Até mesmo Simão Mago foi batizado e não se afastou de Filipe; ele ficou admirado ao ver os sinais e os grandes milagres que aconteciam diante de seus olhos. No entanto, ele ainda não havia entendido realmente os caminhos de Deus, como veremos na meditação de amanhã.

---

**Meditação sobre a leitura do dia:** <https://br.elijamission.net/2022/05/10/>

**Meditação sobre o Evangelho do dia:** <https://br.elijamission.net/2024/04/23/>